

A versão em português. Autor: Dr. Mark Virkler

(4 keys to Hearing God – You can hear God’s Voice!)



VOCÊ PODE OUVIR A VOZ DE DEUS!

O seguinte método, o das 4 chaves, é simples e funciona. Seria o único método? Não. Seria impossível colocar Deus dentro de uma caixa e limitar as formas de comunicação a apenas esta. Mas vale à pena experimentar. Experimentei antes de ouvir falar do método na verdade. Aos poucos vamos acrescentando outros métodos. Outras formas de se manter e cultivar a presença, a comunicação, o contato, a conversa com Deus. Vamos então ao texto em português do Dr. Mark Virkler:

“O momento que vivemos está tão comprometido com o materialismo e com o pensamento cognitivo, analítico, que quase zombamos quando ouvimos alguém afirmar que é capaz de ouvir a voz de Deus. Mas nós não escarnecemos, por várias razões. A primeira delas é que homens e mulheres, por toda a Bíblia, ouviram a voz de Deus. E também há vários homens e mulheres que estão vivos hoje, pessoas altamente eficientes e respeitáveis, que demonstram poder ouvir a voz de Deus. Finalmente, existe uma profunda fome dentro de nós por comunhão com Deus e por ouvi-Lo falar em nossos corações.

Eu era crente, nascido de novo, cria na Bíblia, mas passei anos lutando sem sucesso para ouvir a voz de Deus. Eu orava, jejuava, estudava minha Bíblia e tentava ouvir uma voz lá dentro de mim, mas era tudo em vão. **Não havia voz interior que eu pudesse ouvir!** Foi aí que Deus me separou, por um ano, para estudar, ler e experimentar a área de ouvir a Sua voz. Durante aquele tempo o Senhor me ensinou **quatro chaves que abriram as portas para uma oração de mão dupla**. Eu descobri que elas não somente funcionam comigo, mas que funcionaram igualmente com muitos milhares de crentes que foram ensinados a usá-las, trazendo tremenda intimidade para a sua experiência cristã e transformando toda a sua maneira de viver. Assim, à medida que você buscar a Deus utilizando as quatro chaves que se seguem, o mesmo acontecerá com você. Elas se encontram em Habacuque 2.1,2. Eu o encorajo a ler este texto bíblico antes de continuar.

Chave Nº 01 – A voz de Deus em nossos corações soa como um fluir de pensamentos espontâneos. Logo, quando eu me sintonizo com Deus, eu me sintonizo com a espontaneidade.

A Bíblia diz: “O Senhor me respondeu, e disse...” (Habacuque 2.2). Habacuque conhecia o som da voz de Deus. Elias descreveu-a como uma voz mansa e suave (I Reis 19.12). Eu sempre tinha procurado por uma voz interior **audível**, e com certeza Deus pode, e algumas vezes Ele fala dessa maneira. Contudo, eu descobri que para muitos de nós, muitas vezes, **a voz íntima de Deus chega até nós na forma de pensamentos espontâneos, visões, sentimentos ou impressões**. Por exemplo, quem de nós já não teve a experiência de estar dirigindo pela estrada e de repente **ter o pensamento** de orar por determinada pessoa? Nós geralmente reconhecemos que aquilo é a voz de Deus nos chamando para orar por aquele indivíduo. Minha pergunta para você é: “Como foi o som da voz de Deus quando você dirigia o carro? Foi uma voz interior, audível, ou foi um pensamento que brilhou na sua mente?” Muitos de vocês diriam que a voz de Deus veio até vocês como um pensamento espontâneo.

Então eu pensei comigo mesmo: “Pode ser que, quando eu escuto a voz de Deus, eu estou mesmo ouvindo um jorrar de pensamentos espontâneos. Talvez a comunicação no nível do espírito seja recebida como pensamentos, impressões, sentimentos e visões espontâneos”. Através de experimentação, e procurando conhecer as impressões de outros milhares de pessoas, eu agora estou convencido que é assim mesmo.

A Bíblia confirma isto de muitas maneiras. A definição de *paga*, a palavra hebraica para *intercessão*, é: “um encontro casual ou um cruzamento acidental”. Quando Deus coloca pessoas em nosso coração para que intercedamos por elas, Ele faz isso por meio da *paga*, um pensamento de encontro casual que acidentalmente cruza nossos processos de pensamento. Assim, quando eu me sintonizo com Deus, eu me sintonizo com pensamentos de encontro casual ou pensamentos espontâneos. Eu tenho descoberto que, quando eu estou tranquilamente equilibrado diante de Deus em oração, o jorrar de pensamentos que vem é sem dúvida de Deus.

Chave Nº 02 – Eu devo aprender a acalmar meus próprios pensamentos e emoções para poder sentir o fluir dos pensamentos e emoções de Deus dentro de mim.

Habacuque disse: “Pôr-me-ei na minha torre de vigia, colocar-me-ei sobre a fortaleza...” (Habacuque 2.1). Habacuque sabia que para ouvir os pensamentos mansos, suaves e espontâneos de Deus, ele deveria primeiro ir para um lugar tranqüilo e acalmar seus pensamentos e emoções. O Salmo 46.10 nos encoraja a ficar quietos e saber que Ele é Deus. Há um conhecimento íntimo e profundo (jorrar

espontâneo) em nossos espíritos, o qual cada um de nós pode experimentar, quando aquietamos nossa carne e nossas mentes.

Eu descobri várias maneiras simples de me aquietar para poder mais prontamente absolver o fluir espontâneo de Deus. Amar a Deus por meio de um cântico tranqüilo de adoração é o meio mais eficiente para mim (veja II Reis 3.15). É quando eu paro quieto (pensamentos, vontade e emoções) e fico equilibrado diante de Deus que o fluir divino acontece. Então, depois que eu adoro tranquilamente e fico quieto, eu me abro para esse fluir espontâneo. Se me vêm pensamentos de coisas que eu esqueci de fazer, eu os escrevo e os mando embora. Se pensamentos de culpa ou de falta de merecimento vêm a minha mente, eu me arrependo prontamente, recebo o lavar do sangue do Cordeiro e me visto com Seu manto de justiça, enxergando-me como perfeito diante da presença de Deus (Isaías 61.10; Colossenses 1.22).

Quando eu fixo meu olhar em Jesus (Hebreus 12.2), aquietando-me em Sua presença e compartilhando com Ele o que está no meu coração, eu descobro que o diálogo de mão dupla começa a fluir. Pensamentos espontâneos fluem do trono de Deus para mim, e eu sinto que eu estou realmente conversando com o Rei dos reis.

Se você quiser receber a pura palavra de Deus, é muito importante que você fique quieto e corretamente focalizado. Se você não ficar quieto, você estará recebendo simplesmente seus próprios pensamentos. Se você não estiver corretamente focalizado em Jesus, você receberá um fluir impuro, pois o fluir intuitivo vem daquilo em que você fixou os seus olhos. Assim, se você fixar os seus olhos em Jesus, o fluir intuitivo vem de Jesus. Se você voltar os seus olhos para algum desejo do seu coração, o fluir intuitivo virá daquele desejo do seu coração. Para receber um fluir puro você deve antes de tudo ficar quieto e, segunda coisa, você deve cuidadosamente fixar os seus olhos em Jesus. Vou repetir: isto é facilmente conseguido por meio de uma suave adoração ao Rei, junto com uma quietude que nos habilita a receber o seu fluir.

Chave N° 03 – Ao orar, eu fixo os olhos do meu coração em Jesus, contemplando no Espírito os sonhos e as visões do Deus Todo-poderoso.

Já fizemos alusão a isto nos parágrafos anteriores, mas agora precisamos desenvolvê-lo um pouco mais. Habacuque disse: “Eu vigiarei para ver”. E Deus disse: “Escreve a visão” (Habacuque 2.1,2). É muito interessante que Habacuque devia realmente começar a procurar por visão enquanto orava. Ele devia abrir os olhos do seu coração e olhar dentro do mundo do espírito para ver o que Deus queria lhe mostrar. Esta é uma idéia intrigante.

Eu nunca pensei em abrir os olhos do meu coração e procurar por visão. Porém, quanto mais eu pensava nisto, mais eu percebia que é isto que Deus desejava que eu fizesse. Ele me deu olhos no coração. Esses olhos devem acostumar-se a enxergar no mundo do espírito a visão e a movimentação do Todo-poderoso. Eu creio que há um mundo espiritual muito ativo agindo ao meu redor. Este mundo está cheio de anjos, demônios, do Espírito Santo, do Deus onipresente e Seu onipresente Filho Jesus. Não há razão para que eu não o veja, a não ser minha cultura racional que me diz para não crer nem mesmo que este mundo espiritual existe, nem me fornece qualquer instrução sobre como me abrir para ele.

O pré-requisito mais óbvio para enxergar é aquele que precisamos olhar. Daniel estava tendo uma visão em sua mente, e disse: “Eu estava olhando... Continuei olhando... Eu estava olhando...” (Daniel 7.2,9,13). Agora, quando eu oro, eu procuro Jesus presente comigo, e O observo enquanto Ele fala comigo, fazendo e dizendo as coisas que estão no Seu coração. Muitos cristãos descobrirão que basta olhar que eles verão. Jesus é Emanuel, Deus conosco (Mateus 1.23). É simples assim. Você verá uma visão calma e espontânea, semelhante a quando você recebe tranquilos pensamentos espontâneos. Você pode ver Cristo presente com você num ambiente confortável, porque **Cristo está presente com você num ambiente confortável**. Na verdade, você provavelmente vai perceber que aquela visão interior virá tão facilmente que você terá a tendência de rejeitá-la, pensando que é apenas você. (A dúvida é a arma mais efetiva de Satanás contra a igreja). Porém, se você persistir em gravar essas visões, sua dúvida logo será vencida pela fé, ao você reconhecer que o conteúdo das suas visões só pode ser gerado no Deus Todo-poderoso.

Deus Se revelava continuamente para o Seu povo da aliança usando sonhos e visões. Ele fez assim de Gênesis a Apocalipse e disse que, uma vez que o Espírito Santo fosse derramado em Atos 2, nós devíamos esperar receber um fluir contínuo de sonhos e visões (Atos 2.1-4, 17). Jesus, nosso exemplo perfeito, demonstrou esta habilidade de viver pelo contato contínuo com o Deus Todo-poderoso. Ele disse que Ele não fazia nada de Sua própria iniciativa, mas apenas aquilo que **ele viu o Pai fazer, e ouviu o Pai dizer** (João 5.19,20,30). **Que maneira tremenda de viver!**

É realmente possível para nós vivermos da iniciativa divina como Jesus fez? Um dos maiores propósitos da morte e ressurreição de Jesus foi rasgar o véu de alto a baixo, dando-nos acesso à imediata presença de Deus, e nós somos ordenados a nos aproximar (Lucas 23.45; Hebreus 10.19-22). Dessa maneira, mesmo que aquilo que eu estou descrevendo pareça um pouco incomum para a cultura racional do século vinte, ele é demonstrado e descrito como uma experiência e ensino bíblico fundamentais. É tempo de restaurar na igreja tudo aquilo que lhe pertence.

Por causa da natureza e existência intensamente racional numa cultura altamente racional, alguns precisarão de mais assistência e entendimento dessas verdades antes que possam fluir nelas. Eles encontrarão ajuda no livro *Comunhão com Deus*, dos mesmos autores.

Chave N° 04 – Manter um diário, escrever nossas orações e as respostas de Deus, fornece uma grande e renovada liberdade em ouvir a voz de Deus.

Deus disse para Habacuque registrar a visão e escrevê-la sobre pedras... (Habacuque 2.2). Nunca me passou pela mente escrever minhas orações e as respostas de Deus como Habacuque fez diante da ordem de Deus. Se você começar a pesquisar a Bíblia sobre essa idéia, você encontrará centenas de capítulos que demonstram isto (Salmos, muitos dos profetas, Apocalipse). Por que, então, eu nunca pensei sobre isto?

Eu chamei este processo de “escrever um diário”, e comecei a experimentá-lo. Eu descobri que isto é uma ajuda fabulosa para discernir claramente o fluir suave e espontâneo de Deus, porque quando eu escrevia, **eu era capaz de escrever em fé por longos períodos de tempo**, simplesmente crendo que era Deus. Eu não precisava testar o conteúdo enquanto eu o estava recebendo (o que pode bloquear nossa recepção), porque eu sabia que quando aquele fluir passasse **eu podia voltar e testá-lo, examiná-lo cuidadosamente**, para ter certeza de que ele se alinha com a Palavra de Deus.

Você ficará maravilhado quando tentar escrever um diário. A dúvida pode nos atrapalhar no começo, mas rejeite-a, lembrando-se de que isto é um conceito bíblico, e que Deus está presente, falando aos Seus filhos. Não se leve tão a sério. Quando você o faz, você fica tenso e atrapalha o mover do Espírito Santo. É somente quando nós paramos com **nossas obras** e entramos em Seu descanso que Deus fica livre para fluir (Hebreus 4.10). Por isso, coloque um sorriso no seu rosto, recoste-se confortavelmente, pegue sua caneta e papel, e volte a sua atenção em direção a Deus em louvor e adoração, buscando Sua face. Quando você escrever sua pergunta para Deus e ficar quieto, fixando seu olhar em Jesus, que está presente com você, você de repente terá um bom pensamento em resposta ao seu questionamento. Não duvide, simplesmente escreva. Mais tarde, quando você for ler suas anotações, você também será abençoado ao descobrir que você está realmente dialogando com Deus.

Algumas considerações finais: Ninguém deve tentar isto sem primeiro ter lido pelo menos todo o Novo Testamento (de preferência a Bíblia inteira), nem deve tentar isto se não estiver debaixo de uma sólida liderança espiritual. Todo mover ou direção que vier por meio da escrita de diários devem ser apreciados antes que você comece a agir de acordo com eles.

Para um ensino completo sobre este assunto, peça o livro comunhão com Deus no endereço www.CWGministries.org ou ligue para 716-681-4896. (Use o código internacional dos Estados Unidos). Há um catálogo online com 50 livros disponíveis, da autoria de Mark e Patti Virkler, bem como 100 cursos de faculdade por extensão. E-mail: cwg@cwgministries.org.”

Espero que tenha gostado do método. O importante é buscar a Deus, cultivar o relacionamento com Ele. Busque-o a todo custo, enquanto se pode achar.